

Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)

A realidade...



A Perturbação do Espectro do Autismo é uma perturbação do desenvolvimento neurológico nas crianças e adultos que causa **dificuldades na comunicação** com os outros, nas **relações sociais** e no **comportamento**.



Quais as dificuldades que podemos observar nos alunos/colegas com PEA?



Por vezes
evitam o
contacto visual!

Às vezes têm
dificuldade em falar,
expressar ideias ou
sentimentos!





Nem sempre
responde
quando os
chamam...
parece que
não ouvem...

Às vezes fazem
movimentos com
o corpo, como
por exemplo
saltar no mesmo
sítio ou
balançar-se para
trás e para a
frente.



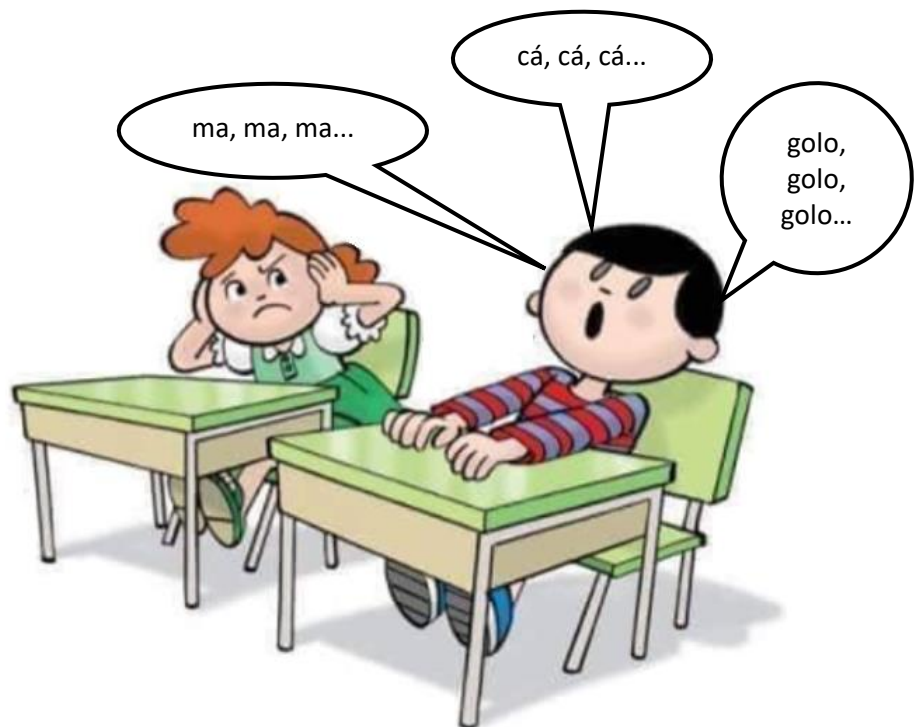


Mexem os dedos
ou abanam as
mãos de uma
forma
repetitiva.

Repetem palavras ou frases que ouviram num
filme, num desenho animado, numa canção...



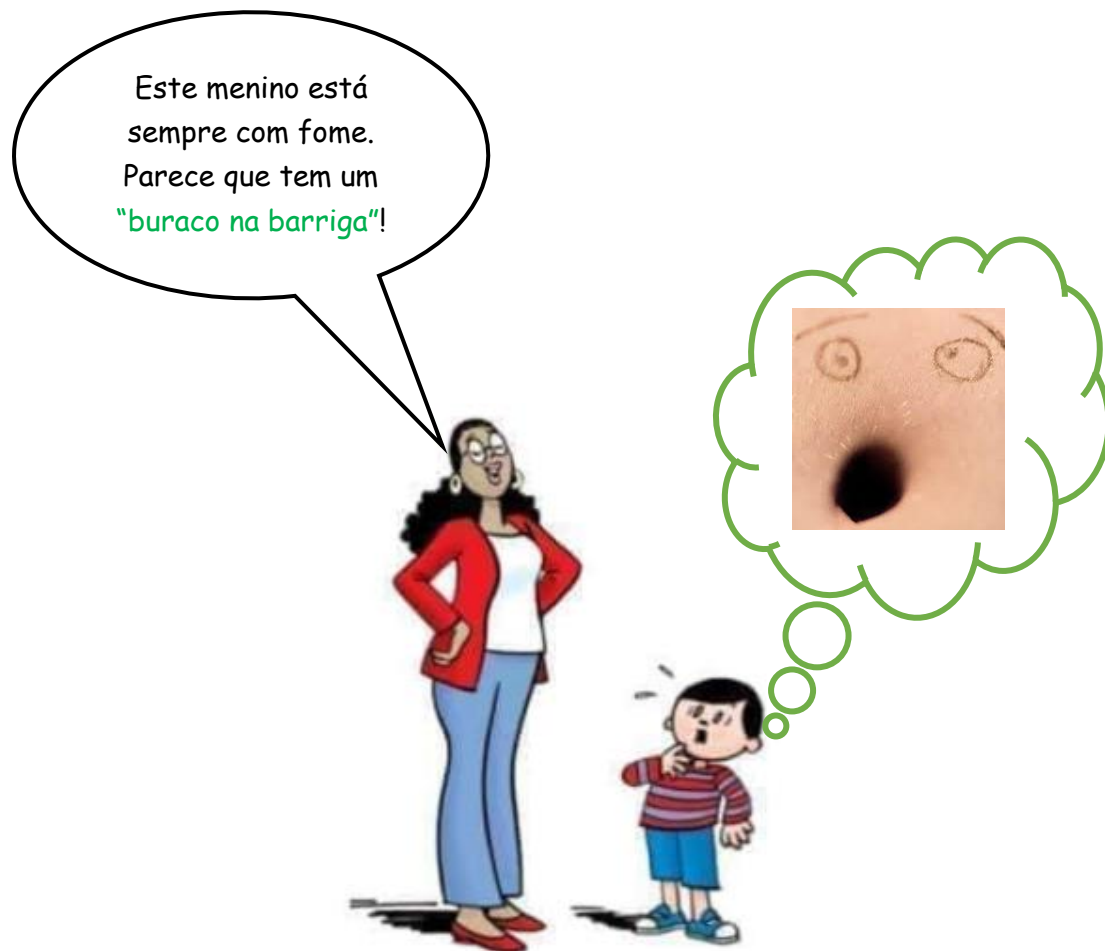
Repetem sons ou palavras que não têm nada a ver com o que se está a falar.



Nos intervalos isolam-se dos colegas e têm dificuldade em participar nos jogos de equipa.



Têm dificuldade em perceber frases com sentido figurativo e podem assustar-se com determinadas expressões.



Alguns gostam de falar sempre de temas do seu interesse.





Por vezes
brincam de forma
estranha com os
objetos ou
brinquedos.

Às vezes os barulhos, os cheiros, as luzes,
os sabores, o contacto físico incomodam-os e
tapam os ouvidos, gritam, choram, fogem...



Nem sempre
têm a noção
do perigo e
podem
magoar-se.



As rotinas são muito importantes para eles
e fazendo sentirem-se mais seguros.
Quando alguma coisa muda, por vezes ficam
ansiosos e não reagem bem.

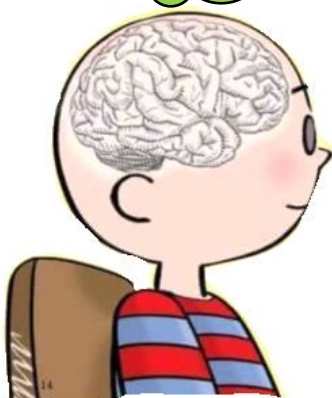


E autismo tem cura?



O autismo, neste momento, não tem cura, mas estão sempre a ser feitos novos estudos para ajudar a melhorar a vida destas pessoas.

É muito importante saber que não se transmite uns aos outros, não é causado por acidentes e as pessoas não escolhem ser desta ou daquela maneira.



Então como devemos proceder?

Antes de mais, os alunos com PEA precisam, como qualquer criança, de amor, carinho e atenção. Devemos respeitá-los e aceitar as suas características pessoais, tal como gostamos que aceitem as nossas.

Devemos acreditar que eles são tão capazes, como qualquer outro aluno, de mostrar os seus talentos especiais fazendo parte da turma e da escola.



Turma do 2.º I

